



# PREVALÊNCIA E FATORES RELACIONADOS AOS MAIORES PERCENTUAIS DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA EM IDOSOS BRASILEIROS

**Autores:** Emily da Silva Eberhardt<sup>1</sup>, Daniela Trintinaia Brito<sup>2</sup> **Orientadora:** Idiane Rosset<sup>3</sup>

<sup>1-3</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul

[enfemilyeberhardt@gmail.com](mailto:enfemilyeberhardt@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

A influenza é uma infecção viral aguda de alta transmissibilidade e distribuição global, que afeta o sistema respiratório, principalmente nos idosos.

A vacinação contra a Influenza no Brasil foi iniciada em 1999, pelo Programa Nacional de Imunização (PNI), para idosos de 65 anos ou mais, sendo estendida para 60 anos em 2000.

A principal finalidade da vacina é prevenir complicações, como pneumonia, hospitalização e morte, além de reduzir os sintomas nos grupos prioritários e a sobrecarga dos serviços de saúde.

## OBJETIVO

Identificar e comparar a prevalência de vacinação contra a influenza entre idosos brasileiros e os fatores relacionados aos maiores percentuais de vacinados em 2013 e 2019.

## MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo ecológico, com dados da Pesquisa Nacional de Saúde, que consiste em um inquérito epidemiológico, de base domiciliar, em âmbito nacional, realizado pelo Ministério da Saúde, em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, nos anos de 2013 e 2019.

Foram coletados dados sociodemográficos, e considerada a vacinação contra a influenza no período de um ano anterior à data das pesquisas. Em 2013 foram entrevistados 26.404 idosos e em 2019, 34.386. Foram estimados intervalos de confiança de 95%. Tais dados são de domínio público.

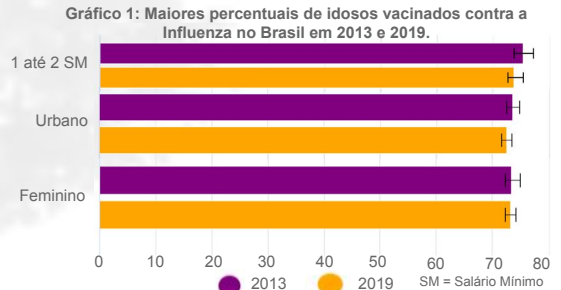
## RESULTADOS

Em 2013, 73,1% dos idosos entrevistados receberam a vacina contra a Influenza. Já em 2019, esse percentual reduziu para 72,3%.

Tabela 1: Percentuais de idosos vacinados contra a Influenza no Brasil em 2013 e 2019, de acordo com variáveis sociodemográficas.

Variáveis		2013	2019
Faixa etária	60 a 64 anos	68,3%	66,3%
	65 a 69 anos	75,3%	74,7%
	70 aos 74 anos	75,4%	73,9%
	75 anos ou mais	75,3%	75,8%
Sexo	Feminino	73,5%	73,2%
	Masculino	72,5%	71,1%
Cor de pele	Branca	73,6%	71,5%
	Preta	69,1%	73,1%
Escolaridade	Fundamental incompleto	72,9%	72,5%
	Médio incompleto	75,8%	72,2%
	Superior incompleto	72,2%	73,1%
	Superior completo	72,8%	70,0%
Situação de moradia	Urbana	73,6%	72,5%
	Rural	70,3%	70,8%
Rendimento domiciliar per capita	Até ½ SM	68,6%	67,5%
	½ até 1 SM		
	1 até 2 SM	75,3%	73,7%
	2 até 3 SM	74,8%	72,9%
Mais de 3 SM	72,7%	71,6%	

SM = Salário Mínimo



## CONCLUSÃO

O percentual de vacinados foi similar nos dois anos, com queda de cerca de um ponto percentual em 2019, quando comparado com 2013. Os maiores percentuais de vacinação em ambas as pesquisas foram relacionados ao sexo feminino, situação de moradia urbana e rendimento domiciliar per capita intermediário.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Informe Técnico: 24ª Campanha Nacional de Vacinação do Idoso. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2019 [citado 2020 Nov 22]. Disponível em: <https://saude.es.gov.br/Media/sesa/Imuniza%C3%A7%C3%A3o/INFORME%20T%C3%89CNICINACAO%20CONTRA%20INFLUENZA%20NO%20ES.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2022.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. População idosa geral. Disponível em: <https://sisapidoso.icict.fiocruz.br/matriz-de-dimensoes>. Acesso em: 09 jun. 2022.

STOPA, Sheila Rizzato et al. Pesquisa Nacional de Saúde 2019: histórico, métodos e perspectivas. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 29, 2020.